

### Características do ETF

Código de Negociação	SVAL11
Índice de Referência	S&P SmallCap 600 Value Index
ETF alvo	VIOV
Número de Ativos	459
Patrimônio Líquido (28/03/24)	R\$ 6.681.750,36
Cota Patrimonial (intraday)	R\$ 111,36
Rebalanceamento	Trimestral
Exposição Cambial	USD
Imposto de renda	15% sobre o ganho de capital
Data de Início	12/07/2022
CNPJ/ME	Nº 43.210.375/0001-99

### Aspectos Regulatórios

Código ISIN	BRSVALCTF003
Administrador e Custodiante	Banco BNP. Paribas Brasil S.A
Administrador do Índice	S&P Dow Jones Index
Formador de Mercado	BTG Pactual

### Taxa de Administração

Taxa de Adm. Brasil	0,30% a.a.
Taxa de Adm. Exterior	0,15% a.a.
Taxa de Adm. Total	0,45% a.a.

### Fundamentos

Market Cap (mediana)	USD 2,2 bi
P/L	14,3x
P/Valor Contábil	1,3x
Retorno sobre Capital	8,27%
Crescimento dos Lucros	5,11%

Consulta em 10/04/2024.

### Perfil

O SVAL11 é um ETF disponível na B3 que investe em *small caps* americanas visando capturar o prêmio de risco associado às ações de empresas com bons fundamentos mas estão sendo negociadas a preços baixos.

### Desempenho

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses	1 ano	YTD
SVAL11	4,16%	1,80%	15,17%	12,50%	1,80%
VIOV (USD)	3,52%	0,14%	15,90%	11,69%	0,14%
Dólar	0,26%	3,20%	-0,23%	-1,66%	3,20%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%	9,90%	25,74%	-4,53%
S&P 500	3,10%	10,16%	22,53%	27,86%	10,16%

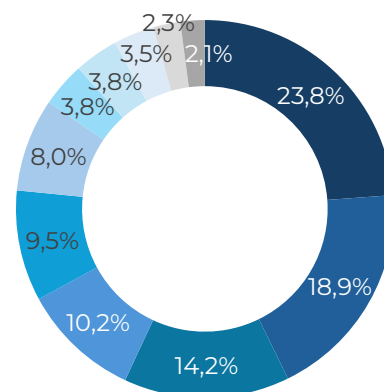
### Principais Posições

Empresa	Participação	Desempenho
Academy Sports & Outdoors Inc	0,99%	2,51%
Alaska Air Group Inc	0,85%	10,03%
Mr Cooper Group Inc	0,84%	19,70%
Lincoln National Corp	0,83%	20,29%
Organon & Co	0,79%	32,37%
DXC Technology Co	0,75%	-7,26%
Advance Auto Parts Inc	0,72%	40,00%
Jackson Financial Inc	0,69%	30,73%
Cytokinetics Inc	0,69%	-16,03%
MDC Holdings Inc	0,67%	14,87%

Data-base: 31/03/2024. A participação indica o peso de cada empresa na carteira do ETF na data-base; o desempenho, por sua vez, indica a rentabilidade da empresa no trimestre.

### Composição Setorial

- Financeiro
- Consumo cíclico
- Indústria
- Imobiliário
- Saúde
- T.I.
- Materiais de base
- Energia
- Bens de consumo
- Utilidade pública



## O Fundo

O SVAL11 é um ETF que replica o ETF VIOV (*Vanguard S&P Small-Cap 600 Value ETF*), listado na NYSEArca. O VIOV segue o índice *S&P Small-Cap 600 Value Index* e investe em *small caps* americanas (empresas de menor capitalização da bolsa dos Estados Unidos) e as classifica por métricas de valor. O objetivo é capturar o prêmio de risco associado às ações das *small caps* que tem bons fundamentos, mas estão sendo negociadas a preços baixos.

O índice deriva do *S&P Small-Cap 600 Index*, no qual a entrada de uma ação depende de sua viabilidade financeira. Isso significa que ela precisa ter reportado lucro no último trimestre e no agregado dos últimos quatro trimestres, descartando empresas com lucros frágeis ou em declínio.

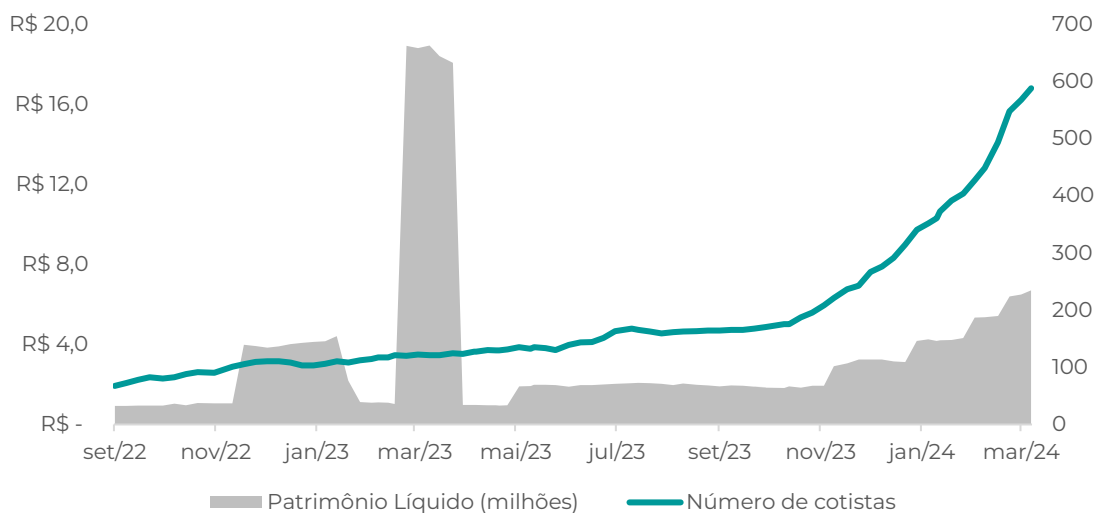
A segunda regra relevante é que o *S&P Small-Cap 600 Index* veta a entrada de ações que integrem os índices *S&P 400 MidCap* e *S&P 500 (large caps)*. Tal critério reduz a correlação com o mercado mais amplo e garante uma exposição "mais pura" às empresas com a menor capitalização possível, uma vez respeitados os critérios de qualidade e liquidez.

A partir dessas 600 empresas, o índice utiliza um processo de filtragem com base em três métricas para cada ação: valor contábil por preço, lucro por preço e receita por preço. Posteriormente, essas ações são classificadas e as 67% com melhor desempenho em termos de métricas de valor são incluídas no *S&P 600 Small Cap Value Index*.

O motivo para investir em *small caps* com características de valor está relacionado a um prêmio adicional e independente do mercado mais amplo que essa classe de ativos pode oferecer. No entanto, para aproveitar esse benefício, é crucial excluir as *small caps* com características de crescimento (*growth*), pois essas ações tendem a anular o potencial de retorno adicional da classe como um todo.

Devido à metodologia específica do índice replicado pelo SVAL11, a carteira resultante visa concentrar-se ao máximo nas empresas que demonstram características de valor e apresentam múltiplos abaixo da média do mercado mais amplo.

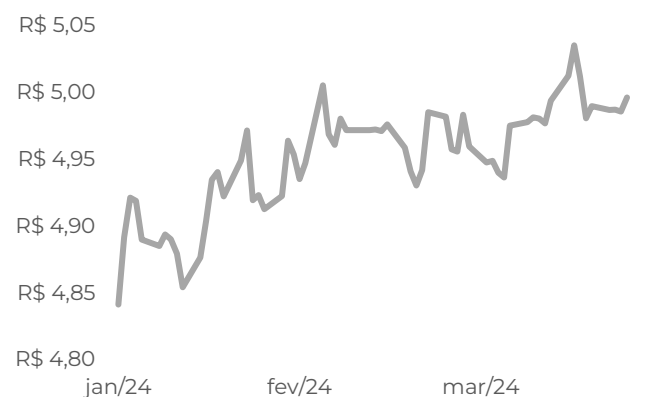
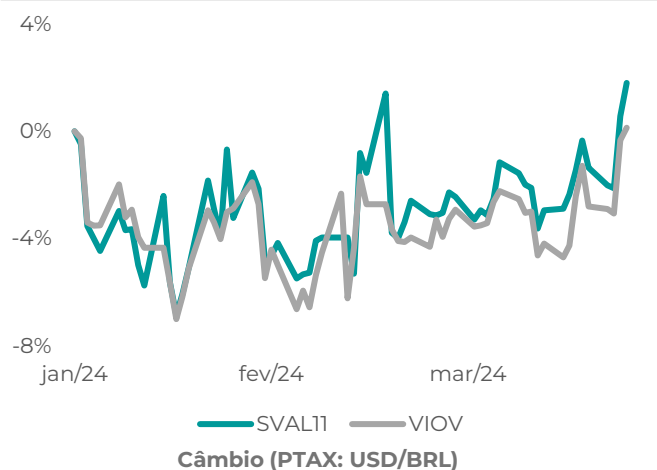
## Patrimônio Líquido e Número de Cotistas



Vale ressaltar que investidores costumam utilizar ETFs para alocação tática, o que justificaria o aumento expressivo do ativo sob gestão de um fundo de um dia para o outro, conforme pode ser observado no gráfico acima.

## Desempenho Trimestral

Oscilação SVAL11 (BRL) e VIOV (USD) - Trimestre



O VIOV apresentou crescimento de 0,14% no 1T24 e de 11,69% no acumulado 12 meses. Em linha, o SVAL11 avançou 1,80% no 1T24 e 12,50% no acumulado 12 meses, beneficiado pela valorização de 3,20% do dólar no período. O resultado reflete um cenário macroeconômico ainda desafiador nos Estados Unidos, que vem impactando especialmente companhias de baixa capitalização.

Entre as companhias que se destacaram no trimestre, estão a Mr. Cooper Group e a Jackson Financial, com 0,84% e 0,69% de participação no fundo (data-base 29/02/2024), respectivamente.

A Mr. Cooper Group, terceira maior posição do SVAL11, é uma das maiores empresas de serviços de financiamento imobiliário dos Estados Unidos e suas ações valorizaram 19,70% no 1T24 e 90,26% no acumulado 12 meses, impulsionadas principalmente pelos recorrentes resultados acima do estimado pelo mercado. Para o atual ano fiscal, é esperado que a empresa atinja US\$ 2,13 bilhões em receita, o que representaria um aumento de 18,65%.

Já a Jackson Financial atua no segmento de seguros de vida e suas ações tiveram um avanço de 30,73% no 1T24 e de 88,17% no acumulado 12 meses. A companhia reportou receita de US\$ 1,93 bilhão para o 4T23, enquanto a estimativa do mercado era de US\$ 1,40 bilhão.

## Desempenho 12 meses



## Cenário Macroeconômico

---

- **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

- **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

- **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.

## Perspectivas para os Próximos Trimestres

Com o cenário de atividade econômica aquecida e a permanência de uma política econômica restritiva por mais tempo que o estimado previamente nos Estados Unidos, as empresas de baixa capitalização têm sido mais pressionadas pela taxa de juros elevada que as grandes companhias. Isso se dá porque o custo de capital das *small caps* é maior, pois, entre outros aspectos, elas encontram mais dificuldades para acessar financiamentos que as *large caps*, o que restringe seu potencial de crescimento no curto prazo. Enquanto isso, as grandes empresas – e com destaque as de tecnologia – vêm apresentando um crescimento significativo, puxado principalmente pelo desenvolvimento da inteligência artificial.

Nesse sentido, as *small caps* encontram-se descontadas e, segundo divulgado pelo *Financial Times*, a categoria tem o pior desempenho em 20 anos se comparado às *large caps*. Com isso, a expectativa é de que, conforme o Fed dê início ao ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, a recuperação dos lucros por parte das *small caps* volte a atrair um maior volume de investimentos. Para os próximos trimestres, portanto, a tendência é de um crescimento moderado entre as *small caps* e com a janela de investimento favorável em razão dos múltiplos descontados.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

